

LINHA BIOMA singular.floor

Piso Vinílico LVT

MANUAL DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO PISOS VÍNILICOS LVT

SINGULAR FLOOR LINHA BIOMA

GARANTIA	12 anos
CAPA DE USO	0,55 MM
SISTEMA DE INSTALAÇÃO	Colado
EDIÇÃO	01.2024

Instalação e manutenção

Adote os seguintes procedimentos para obter a máxima qualidade na instalação. Para validade da garantia do produto, o piso deverá ser instalado por profissionais especializados.

1. ESPECIFICAÇÃO

1.1. Os profissionais envolvidos na gestão de projetos devem ser corretamente assessorados, para garantir que a instalação seja realizada da melhor maneira e assim satisfazer às expectativas do cliente, evitando reclamações posteriores.

1.2. Promova produtos e soluções de acordo com o local onde serão utilizados.

1.3. Inspeccione previamente o local da instalação para assegurar-se de que o produto poderá ser colocado de acordo com as instruções deste manual. É recomendado o acompanhamento da obra desde antes do início da instalação até a entrega do trabalho.

2. VERIFICAÇÃO DOS LOTES

IMPORTANTE: *confira os dados do código, cor, lote, shade, número sequencial de caixa ou rolo. Entregue as etiquetas ao responsável da obra assim que finalizar o seu trabalho.*

3. MANUSEIO E ESTOCAGEM DOS PRODUTOS

3.1. Siga as instruções da embalagem para o correto manuseio dos produtos e para garantir a segurança no local da instalação.

3.2. Certifique-se de que as condições de estocagem dos produtos estejam adequadas (local coberto e fechado, ventilado, com temperatura constante entre 15º e 27ºC). Lembre-se que os produtos devem ser aclimatados no local da instalação por pelo menos 24 horas antes do início dos trabalhos.



3.3. Caixas, rolos e complementos devem ser armazenados em áreas limpas e planas e sobre bases elevadas em relação ao solo. Respeite o empilhamento máximo das caixas (informação impressa na embalagem) e posicione os rolos na vertical.

LINHA BIOMA singular.floor

Piso Vinílico LVT

3.4. Verifique o material quanto a defeitos visíveis ou danos antes da instalação. Caso encontre algum defeito, entre em contato com nosso departamento técnico antes de iniciar o trabalho.

4. SEGURANÇA NA OBRA

A segurança no local de trabalho é sua responsabilidade, portanto siga cuidadosamente as instruções abaixo.

Elas dizem respeito não só a você, como instalador, mas também a outras pessoas que podem estar presentes no local. Itens que podem exigir a sua atenção incluem, mas não se limitam, aos seguintes:

- 4.1. Assegure uma ventilação adequada para dispersar eventuais odores.
- 4.2. Guarde todos os adesivos, argamassas, primers, ferramentas e equipamentos em um lugar seguro e fora do alcance de crianças.
- 4.3. Mantenha todas as áreas de trânsito livres de obstruções, lixos e produtos não utilizados.
- 4.4. Descarte os resíduos imediatamente e com regularidade.
- 4.5. Mantenha as ferramentas limpas e em boas condições de trabalho.
- 4.6. Use e armazene corretamente estiletes e outros instrumentos de corte.
- 4.7. Use todos os EPIs recomendados: óculos de segurança, botas de borracha ou sapatos de segurança, luvas, máscara, protetor auricular e capacete, quando necessário.
- 4.8. Utilize roupas apropriadas para o trabalho: camisas de mangas compridas, calças de trabalho e joelheiras de proteção.
- 4.9. Tenha cuidado com as ferramentas de corte, sopradores e soldadores térmicos.

5. ANÁLISE DO CONTRAPISO

A base onde o piso será instalado deverá encontrar-se sempre em condições adequadas. Todos os requisitos mínimos descritos a seguir estão baseados nos requisitos mínimos da norma brasileira ABNT NBR 14.917-2:2022. Portanto, esta superfície deve estar:

- Limpa
- Seca
- Impermeabilizada ao vapor de umidade em pisos térreos (em contato com o solo)
- Impermeabilizada a pressão de água, quando necessário
- Plana e regular
- Firme, sólida, curada e com resistências adequadas.
- Isenta de fissuras, trincas, rachaduras, deslocamentos ou quaisquer outros problemas

É responsabilidade do instalador alertar e assessorar o cliente sobre estas necessidades e soluções, quando solicitadas. Em nenhum caso deve-se iniciar a instalação se todos estes pontos não tiverem sido corretamente verificados e aprovados.

LINHA BIOMA singular.floor

Piso Vinílico LVT



5.1. Contrapiso limpo

Antes do início dos trabalhos, recomenda-se fazer uma limpeza profunda no contrapiso.

Retire os restos de massa, gesso, pedaços soltos, marcas de tinta ou de caneta (estas podem migrar para a superfície do revestimento). Remova graxas, óleos e todos os outros tipos de sujeira. Utilize uma lixadeira elétrica ou lixa manual para assegurar que estes restos sejam completamente eliminados.



5.2. Contrapiso plano. A planicidade do contrapiso deve ser medida com uma régua de 2m. Para instalação de pisos vinílicos, devem-se cumprir as normas ABNT NBR 14.917-2:2022 e ABNT NBR 15.575-3:2013, que estabelecem um máximo de 3mm de desnível entre dois pontos quando se utiliza a régua de 2m. Eventuais irregularidades, depressões, ondulações, rugosidades ou qualquer outro ponto que possa afetar no aspecto estético do piso vinílico instalado deverão ser corrigidos adequadamente.

* Para correções de planicidade e/ou nivelamento, sempre utilizar argamassas autonivelantes adequadas, como Ultraplan Eco, Ultraplan Eco 20, Ultraplan Maxi ou Planex HR Maxi, do fabricante MAPEI, ou Tarkomassa Autonivelante, do fabricante Tarkett. Ler atentamente a ficha técnica dos produtos mencionados antes da aplicação.

* Para correções de rugosidade e/ou pequenos reparos, uma argamassa espatulada pode ser utilizada, como Planiprep Contract ou Planiprep SC, do fabricante MAPEI. Ler atentamente a ficha técnica dos produtos mencionados antes da aplicação.

5.2.1 Medição da absorção/porosidade

Para aplicação de argamassa autonivelante, um primer sempre deve ser utilizado. Para definição do produto, base deve ser avaliada em absorvente ou não absorvente. Para bases absorventes primers como Primer G, do fabricante MAPEI ou Tarkoprimer, do fabricante Tarkett podem ser utilizados. Para bases não absorventes, primers como Eco Prim Grip Plus, do fabricante MAPEI ou Tarkoprimer, do fabricante Tarkett podem ser utilizados. Ler atentamente a ficha técnica dos produtos mencionados antes da aplicação.

5.3. Contrapiso seco

O teor de vapor de umidade deve ser controlado previamente à instalação. Se o piso for instalado sobre contrapiso úmido, a água não conseguirá evaporar e, como consequência, poderão ocorrer bolhas, manchas, frestas ou, até mesmo, o descolamento do produto. Os pisos vinílicos não devem ser entendidos como barreira contra o vapor de umidade. Lembre-se também que o uso

LINHA BIOMA singular.floor

Piso Vinílico LVT

excessivo de água na limpeza de pisos com juntas secas pode fazer com que o piso se descole do contrapiso, abrindo espaço para infiltrações.


* Caso seja necessário utilizar água para limpeza do piso, utilizar insumos adequados e que resistirão a essa água, como adesivos a base de polímeros especiais, a exemplo do Ultrabond Eco MS 4 LVT Piso & Parede, do fabricante MAPEI. Ler atentamente a ficha técnica dos produtos mencionados antes da aplicação.

* Nesses casos, a argamassa de regularização também deve resistir a água, a exemplo de Planex HR Maxi ou Planiprep Contract, do fabricante MAPEI. Ler atentamente a ficha técnica dos produtos mencionados antes da aplicação.

5.3.1. Medição da umidade

A base deve estar devidamente seca antes de iniciar o processo de instalação do piso. Para instalação, a base deve possuir teor de umidade residual inferior a 2,5% usando o método com higrômetro de carbureto de cálcio (ASTM D4944) ou 75% usando método de umidade relativa (ASTM F2170).

* Um equipamento de medição por radiofrequência/impedância elétrica com leitura digital (ASTM F2659), aferir a umidade das bases ou dos contrapisos cimentícios pode ser utilizado, seguindo as recomendações e os critérios determinados para o equipamento. Este método deve ser considerado para medições de até 1 cm de profundidade. Para outras medições, os métodos descritos acima devem ser considerados. Em caso de utilização desse método, observar atentamente as prescrições do manual do fabricante do equipamento.

	<p>Método digital: utilizando um medidor por radiofrequência, coloque o aparelho em uma parte plana do contrapiso ou parede. A interpretação da leitura deve seguir a tabela inscrita no aparelho.</p>
	<p>Método CCM (carbureto de cálcio): com utilização do aparelho medidor "speedtest", através da retirada de volumes de 3g, 6g ou 12g, a uma profundidade de 2 a 3cm. Para isso, utilize uma marreta e talhadeira. As amostras são colocadas dentro do aparelho de medição com a esfera de aço e a cápsula de carbureto de cálcio. Ao movimentar o aparelho e romper a cápsula de carbureto de cálcio, dá-se uma reação química e o aparelho mede a quantidade de água presente na amostra.</p>

Após utilizar um dos três procedimentos descritos acima e constatar umidade, é necessário avaliar cuidadosamente a origem (vazamentos/infiltração/secagem) e tomar as providências necessárias. No caso de vazamentos ou infiltrações, o responsável pela obra deve contratar uma empresa especializada para solucionar o problema antes da instalação.

LINHA BIOMA singular.floor

Piso Vinílico LVT

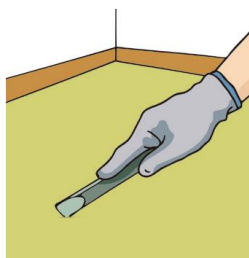
Se o contrapiso ainda não estiver seco, aguarde mais alguns dias e refaça o teste. Para seguir com a instalação do piso em bases com umidade acima do recomendado, uma barreira para vapor de umidade pode ser utilizada, a exemplo de Planiseal VS ou Eco Prim PU 1K, do fabricante MAPEI ou Tarkoblock, do fabricante Tarkett. Ler atentamente a ficha técnica dos produtos mencionados antes da aplicação.

5.3.2 Impermeabilização para vapor de umidade em pisos térreos (em contato com o solo)

Bases em contato com o solo (pavimento térreo) devem contar sempre com uma barreira para o vapor de umidade ascendente entre a laje e o solo ou entre o substrato e a laje, independente do índice de medição apresentado. Uma barreira de vapor típica seria uma lona plástica de 300 micras com permeabilidade inferior a 0,10, sem perfurações, com juntas sobrepostas e seladas.

Na ausência de uma barreira de vapor entre laje e solo ou substrato e laje, o uso de uma barreira de vapor química antes da instalação do revestimento resiliente é essencial. Essa barreira de vapor deve atender todos os requisitos da ASTM F3010-18, a exemplo do produto Planiseal VS, do fabricante MAPEI. Ler atentamente a ficha técnica do produto mencionado antes da aplicação.

5.4. Contrapiso firme



A base apta para instalação do piso deve apresentar resistências mecânicas adequadas, e não deve apresentar partes soltas ou desprendimento de partículas que possam provocar o descolamento do revestimento. Essas resistências são prescritas nas normas vigentes: quando à compressão, mínima de 15MPa para as classes de uso 21, 22 e 23, mínima de 20MPa para as classes de uso 31,32 e 33 e mínima de 25MPa para as classes de uso 34, 41, 42 e 43; quando à tração direta de 0,5MPa para as classes de uso 21, 22 e 23 e de 1,0MPa para as demais classes de uso. Além disso, a base deve estar coesa (baixo ou nulo índice de esfarelamento e desagregação). Em geral, deve também possuir uma cura mínima de 28 dias;

* Substratos com baixa resistência à abrasão deve ser consolidados com consolidantes à base de silicatos, poliuretano ou epóxi, de acordo com o sistema de instalação a seguir e a profundidade necessária a consolidar, a exemplo dos produtos Prosfas, Eco Prim PU 1k e Planiseal VS, do fabricante MAPEI, ou Tarkoblock, do fabricante Tarkett. Ler atentamente a ficha técnica dos produtos mencionados antes da aplicação.

*Bases com resistência à compressão inadequada ao uso ou baixa devem ser substituídos. Neste caso, aglomerantes hidráulicos que fornecem um contrapiso de alta resistência e secagem muito rápida podem ser usados para garantir resistências mínimas e tempos de secagem, como Topcem, do fabricante MAPEI. Ler atentamente a ficha técnica dos produtos mencionados antes da aplicação.

LINHA BIOMA singular.floor

Piso Vinílico LVT

5.5. Contrapiso impermeabilizado

Proteger o contrapiso contra umidade, além de assegurar a preservação da construção, proporciona a salubridade dos ambientes e, como consequência, os usuários terão o conforto e a segurança necessários. Estima-se que a impermeabilização, quando projetada e executada adequadamente, representa de 2 a 3% do custo de um empreendimento; entretanto, os reparos decorrentes da execução incorreta ou da não realização da impermeabilização poderão gerar custos adicionais de até 10% em relação ao mesmo empreendimento. Oriente o seu cliente sobre a importância da impermeabilização do contrapiso e o informe sobre as normas técnicas existentes, quando necessário. O contrapiso impermeabilizado corretamente, além de assegurar a preservação das estruturas, irá garantir que o piso vinílico tenha um excelente desempenho por muitos anos. Consulte sempre uma empresa especializada em impermeabilização.

Normas técnicas:

NBR 9575 Impermeabilização, seleção e projeto.

NBR 9574 Execução de impermeabilização.

IMPORTANTE: quaisquer dos itens abaixo devem ser considerados apenas em áreas cobertas e fechadas.

6. TIPOS DE CONTRAPISO PERMITIDOS

6.1. Cimento: desempenado ou laje de concreto. Antes da aplicação, uma argamassa de regularização adequada deve ser aplicada sobre esse contrapiso, para garantir o desempenho do adesivo e do piso. Verifique a argamassa de regularização adequada conforme orientações descritas acima.

6.2 Cerâmica: Antes da aplicação do piso, verifique se há peças soltas, ocas, danificadas ou deslocadas. Se apresentarem qualquer tipo de problema, devem ser removidas e o preenchimento deve ser feito com uma argamassa de regularização adequada, descritas acima.

* Para seguir com a aplicação de argamassas autonivelantes para regularização sobre cerâmicas que estejam adequadas, como Ultraplan Eco, Ultraplan Eco 20, Ultraplan Maxi ou Planex HR Maxi, do fabricante MAPEI, ou Tarkomassa Autonivelante, do fabricante Tarkett, sempre considerar a utilização de um primer, como Eco Prim Grip Plus, do fabricante MAPEI, ou Trakoprimer, do fabricante Tarkett. Leia atentamente a ficha técnica dos produtos mencionados antes de aplicá-los.

* Se for necessário apenas regularizar os rejuntas e a superfície da cerâmica, sem ajustes de planicidade, uma argamassa espatulada poderá ser utilizada, aplicada diretamente sobre a cerâmica, sem o uso de um primer prévio, a exemplo de Planiprep SC do fabricante MAPEI ou Tarkomassa Fastplan, do fabricante Tarkett. Leia atentamente a ficha técnica dos produtos mencionados antes de aplicá-los.

LINHA BIOMA singular.floor

Piso Vinílico LVT



6.3. Pedra: mármore e granitos polidos: Antes da aplicação do piso, verifique se há peças soltas, ocas, danificadas ou deslocadas. Se apresentarem qualquer tipo de problema, devem ser removidas e o preenchimento deve ser feito com uma argamassa de regularização adequada, descritas acima.

* Neste caso, para seguir com a aplicação de argamassas autonivelantes para regularização sobre pedras que estejam adequadas, como Ultraplan Eco, Ultraplan Eco 20, Ultraplan Maxi ou Planex HR Maxi do fabricante MAPEI, ou Tarkomassa Autonivelante, do fabricante Tarkett, ou de uma argamassa espatulada, como Planiprep SC do fabricante MAPEI ou Tarkomassa Fastplan, do fabricante Tarkett sempre considerar a utilização de um primer, como Eco Prim Grip Plus, do fabricante MAPEI, ou Trakoprimer, do fabricante Tarkett. Leia atentamente a ficha técnica dos produtos mencionados antes de aplicá-los.

6.4. Piso de alta resistência: lixe toda a superfície ou aplique o Tarkoprimer® no intuito de promover aderência.

6.5. Com sistemas de calefação: certifique-se que o sistema seja desligado 48h antes do início da instalação do piso vinílico e que seja mantido desligado também por 48h após o término. A temperatura do sistema, após o piso instalado e respeitadas as 48h de descanso, nunca deverá exceder 27°C.

6.6. Mezanino: completamente travado, com painel wall, placa cimentícia ou laje de concreto. Nos casos de mezanino com painel wall ou placa cimentícia recomendamos apenas pisos modulares (placas ou réguas) e que sejam recortados no limite dos painéis, evitando sobreposição e um possível descolamento causado por movimentação.

6.6 Mezaninos executados com painel wall ou placa cimentícia: devem estar completamente travados e bem aparafusados, sem apresentar partes soltas ou cisalhamento entre as placas.

* Para regularização de bases que geram vibração, uma argamassa de regularização que apresente características de flexibilidade pode ser utilizada, a exemplo de Planiprep SC, do fabricante MAPEI. Leia atentamente a ficha técnica do produto antes de utilizá-lo.

6.7. Gesso corrido ou em placas do tipo drywall (paredes ou tetos): deverá ser selado com fundo específico para gesso antes da aplicação do revestimento.

7. TIPOS DE CONTRAPISO NÃO PERMITIDOS

LINHA BIOMA singular.floor

Piso Vinílico LVT

- 7.1. Cimento queimado: deverá receber tratamento mecânico adequado em toda a superfície para atingir um perfil de rugosidade CSP#3, conforme índice ICRI Concrete Surface Profile.
- 7.2. Qualquer tipo de piso de madeira (tacos, tábuas, parquets, laminados, etc): deverão ser removidos e preparada uma nova base.
- 7.3. Paviflex® com adesivo betuminoso (“cola preta”): deverá ser completamente removido e o excesso de cola deverá ser removido. Para encapsular o adesivo impregnado no contrapiso, um primer adequado pode ser utilizado, a exemplo de Eco Prim Grip Plus, do fabricante MAPEI. Ler atentamente a ficha técnica do produto antes de aplica-lo.
- 7.4. Outros pisos vinílicos (mantas, LVT): deverão ser removidos e preparada uma nova base.
- 7.5. Pintura acrílica ou epóxi: a superfície deverá ser lixada com maquinário adequado para remoção de toda a tinta. Caso contrário, não haverá aderência da argamassa de regularização.
- 7.6. Cozinha industrial: não recomendamos a aplicação de piso vinílico neste tipo de área.
- 7.7. Áreas externas.
- 7.8. Banheiros: não recomendamos a aplicação de pisos vinílicos neste tipo de área, exceto se forem lavabos (sem chuveiro).
- 7.9. Ardósia e pedras diversas

8. PRODUTOS RECOMENDADOS

8.1 PRIMERS PARA CONTROLE DE UMIDADE

Planiseal VS – Fabricante MAPEI
Eco Prim PU 1k – Fabricante MAPEI
Tarkoblock – Fabricante Tarkett

8.2 PRIMERS CONSOLIDANTES

Prosfas – Fabricante MAPEI

8.3 PRIMERS PROMOTORES DE ADERÊNCIA

Primer G – Fabricante MAPEI
Eco Prim Grip Plus – Fabricante MAPEI
Tarkoprimer – Fabricante Tarkett

8.4 ARGAMASSAS DE REGULARIZAÇÃO AUTONIVELANTE

Ultraplan Eco 20 – Fabricante MAPEI
Ultraplan Eco – Fabricante MAPEI
Ultraplan Maxi – Fabricante MAPEI
Planex HR Maxi – Fabricante MAPEI
Tarkomassa Autonivelante – Fabricante Tarkett

LINHA BIOMA singular.floor

Piso Vinílico LVT

8.5 ARGAMASSAS DE REGULARIZAÇÃO ESPATULADAS

Planiprep Contract – Fabricante MAPEI

Planiprep SC – Fabricante MAPEI

Tarkomassa Fastplan – Fabricante Tarkett

Tarkomassa Preparação – Fabricante Tarkett

- Para todos os produtos recomendados, seguir rigorosamente os procedimentos de aplicação prescritos nas fichas técnicas dos mesmos. Em caso de dúvidas, contatar os respectivos fabricantes.

9. Tarkoblock® (barreira de vapor de umidade) O Tarkoblock® é um produto bicomponente (A e B), composto por resina epóxi 100% sólida e sem solventes, indicado para aplicação em áreas internas com as seguintes características:

-Como barreira de vapor em lajes de concreto ou contrapisos de cimento com umidade ascendente ou residual e PH elevado, antes da instalação de pisos vinílicos, madeira ou borracha. Umidade máxima = 6% pelo método CCM (carbureto de cálcio).

-Como agregador de partículas em lajes de concreto ou contrapisos fracos/com esfarelamento.

Atenção: o Tarkoblock® não altera a resistência mecânica do substrato, apenas agrega partículas soltas (pó). Siga as etapas de aplicação do Tarkoblock®:

- a. Remova vestígios de gesso, massa, gordura ou outro tipo de sujeira.
- b. Remova o pó com uma vassoura de pelo e rodo com pano úmido. A base não pode estar molhada (com vestígio aparente de água) para a aplicação do Tarkoblock®.
- c. Verta o componente B na embalagem do componente A e homogenize com um misturador mecânico.
- d. Aplique no contrapiso com um rolo de lã ou rodo de borracha, em duas demãos. Não é necessário cruzar as demãos.
- e. Aguarde de 4h a 6h entre demãos, e de 12h a 24h para aplicar o Tarkoprimer®. Caso esse tempo seja excedido, a performance do produto será comprometida.

Atenção:

- Tarkoblock® deve ser utilizado em superfície de concreto com perfil CSP 2 ou 3, para uma formação de película uniforme.
- Umidade causada por vazamento deve ser solucionada antes da aplicação do Tarkoblock®.
- Caso a umidade esteja acima de 6%, a película do Tarkoblock® poderá ser atacada por alcalinidade.
- Não utilizar Tarkoblock® sobre cerâmica / porcelanato.

LINHA BIOMA singular.floor

Piso Vinílico LVT

- Não utilizar Tarkoblock® sobre Tarkomassa® ou outra regularização.
- Não utilizar Tarkoblock® sobre superfície com presença de água.
- Não fracionar o produto (utilizar componentes A e B na totalidade).

10. Tarkoprimer® (primer acrílico)

O Tarkoprimer® é um primer acrílico para substratos porosos e não-porosos para ser aplicado sobre cerâmica, porcelanato e granito antes da aplicação da Tarkomassa. Ele nivela a absorção da base e cria uma camada de aderência sobre o Tarkoblock para posterior aplicação da Tarkomassa®. Siga as etapas de aplicação do Tarkoprimer®:

- Remova vestígios de gesso, massa, gordura ou outro tipo de sujeira.
- Remova o pó com uma vassoura de pelo e rodo com pano úmido.
- Homogenize o produto em um recipiente limpo e estanque com um misturador mecânico.
- Aplique o Tarkoprimer® em uma camada contínua com pincel ou rolo e deixe secar. O filme formado é translúcido.
- Bases absorventes (diluir 1:1 com água), aplicar sempre em duas demãos. Bases não absorventes (não diluir), aplicar em uma demão.
- Caso tenha aplicado o Tarkoblock® no contrapiso, aguarde até 24 horas para aplicar o Tarkoprimer®. Para aplicação posterior da Tarkomassa®, aguarde a secagem total do produto que pode variar de 2h a 5h, dependendo da temperatura e da umidade do ambiente. Não aplique a Tarkomassa® se o Tarkoprimer® ainda não estiver completamente seco ou se o tempo de aplicação tiver excedido 24 horas, pois a performance do produto será comprometida.

11. Tarkomassa® Preparação

A função desta massa é corrigir a aspereza do contrapiso ou nivelar as juntas de cerâmica ou pedras menores que 5mm. Esta massa não corrige grandes irregularidades, como ondulações ou depressões. Consulte nosso Departamento Técnico para mais informações. Siga as etapas de aplicação da Tarkomassa® Preparação:

- Lixe o contrapiso com lixadeira elétrica ou lixa manual para ferro (grana 60).
- Remova a poeira com aspirador de pó ou vassoura e rodo com pano úmido.
- Em caso de contrapiso poroso ou com baixa porosidade, cerâmico, pedra ou aplicação sobre Tarkoblock®, aplique antes o Tarkoprimer®, conforme indicação da embalagem.
- Prepare o produto em recipiente limpo e estanque, de acordo com as instruções da embalagem.
- Despeje o produto no contrapiso e ajude a regularização com uma desempenadeira lisa.
- Após a secagem de cada demão, usar uma lixa 120 (ou mais fina) até atingir uma condição lisa e plana.
- Remova o pó antes de iniciar a instalação.

LINHA BIOMA singular.floor

Piso Vinílico LVT

IMPORTANTE: em áreas de tráfego de empilhadeiras ou carrinhos de transporte, não recomendamos a aplicação da Tarkomassa® Preparação

12. Tarkomassa® Fastplan

A Tarkomassa® Fastplan é uma massa de preparação espatulada com secagem ultrarrápida, indicada para regularização da absorção do contrapiso (em camadas finas, com máximo de 3mm de espessura total) e fechamento de cavidades/depressões ou formação de rampas até 10mm em uma única demão. A Tarkomassa Fastplan® não corrige ondulações.

Siga as etapas de aplicação da Tarkomassa® Fastplan®:

- a. Lixe o contrapiso com lixadeira elétrica ou lixa manual para ferro (grana 60).
- b. Remova a poeira com aspirador de pó ou vassoura e rodo com pano úmido.
- c. Misture 4kg da Tarkomassa® Fastplan com 2 a 2,2l de água limpa.
- d. Use um recipiente estanque e limpo (ex.: balde) e homogenize a mistura com um misturador mecânico. Misture todo o conteúdo de um saco com a quantidade de água indicada, evitando, assim, problemas de dosagem.
- e. Para pequenas áreas, como rampas ou pequenos reparos, misture duas partes de pó para uma parte de água.
- f. Aplique o produto sobre a base e realize o seu espalhamento com uma desempenadeira lisa para garantir todo o recobrimento da área. O material preparado deve ser utilizado em, no máximo, 25 minutos após sua mistura com água. Caso a massa endureça, não adicione água. Misture novamente.
- g. Após a secagem de 2 horas, faça o lixamento superficial e remova as irregularidades.
- h. Remova o pó e aplique a segunda demão. Avalie a necessidade de uma terceira demão.

13. Tarkomassa® Autonivelante

Para regularizações e correção de ondulações até 10mm, recomendamos a utilização da Tarkomassa® Autonivelante, que não requer lixamento, possui secagem rápida e excelente resistência mecânica. Verifique a embalagem do produto para saber o rendimento e diluição.

Siga as etapas de aplicação da Tarkomassa® Autonivelante:

LINHA BIOMA singular.floor

Piso Vinílico LVT

Ultrabond Eco MS 4 LVT Piso & Parede – Fabricante MAPEI
Globalfix – Fabricante Tarkett

16.1. Condições climáticas

- O adesivo acrílico deve ser protegido de temperaturas extremas. A faixa ideal para armazenamento e aplicação deve ser verificada na ficha técnica do produto que será utilizado.
- Adesivos com solventes derivados de petróleo podem ser inflamáveis – cuidado ao manuseá-los.
- A área onde o piso será instalado deverá estar bem ventilada.

16.2. Aplicação

- Se um adesivo não recomendado for utilizado, este poderá causar danos às propriedades do produto, além da perda da garantia.
- Siga as recomendações contidas na embalagem do adesivo.
- O adesivo deve estar bem homogeneizado antes de sua utilização. Utilize para isso uma régua plástica ou de metal própria para homogeneização de líquidos.



a. Começando do eixo marcado previamente e utilizando uma desempenadeira dentada A4, espalhe o adesivo seguindo as informações de rendimento para cada tipo de produto.



b. Os movimentos devem ser circulares, com cuidado para não utilizar adesivo em excesso.

C. Lembre-se de espalhar o adesivo em uma área possível de instalação dentro do tempo em aberto do adesivo utilizado, que pode ser verificada na ficha técnica do produto. Após esse período, a aderência do piso poderá ficar comprometida.

D. ELIMINAR (NÃO DEVE SER FEITO PARA LVT, CONFORME DESCRITO)

E. ELIMINAR (O PISO NÃO É ADEQUADO PARA PISO ELEVADO)

F. No caso de instalação do revestimento em parede, todos os adesivos recomendados do fabricante MAPEI podem ser utilizados.

G. Verifique o Tack do adesivo após o tempo de espera do mesmo, conforme ficha técnica do produto.

INSTALAÇÃO DE PISO EM RÉGUAS

LINHA BIOMA singular.floor

Piso Vinílico LVT

IMPORTANTE

- a. Certifique-se de que esteja trabalhando com produtos da mesma tonalidade em uma mesma área.
 - b. No caso de régua padrão madeira, sugerimos que abra as caixas e misture os lotes antes da instalação.
- Como as régua são diferentes umas das outras e não possuem cor uniforme, caso exista uma pequena diferença de tonalidade, ela não será percebida.
- c. Guarde as etiquetas de todas as embalagens que utilizar até o término da instalação e entregue-as ao responsável pela obra.
 - d. Verifique se o adesivo ainda está úmido ou se o tack já tiver passado. Não instale o produto nestas condições.
 - e. Lembre-se de aclimatar o produto por, pelo menos, 24 horas antes da instalação.
 - f. Mantenha as caixas na posição horizontal e em superfície plana para evitar que as régua fiquem deformadas.
 - g. Verifique a planta de paginação para identificar se o produto será instalado de forma regular, diagonal ou se há desenhos/recortes. Esta planta deve ser fornecida pelo responsável da obra e aprovada por ele.
 - h. Planeje a distribuição das régua evitando recortes estreitos na entrada do ambiente. Caso isso ocorra, deverá haver aprovação do responsável pela obra antes do início dos trabalhos.
 - i. Atenção aos desenhos das régua, evitando que duas régua de mesmo padrão sejam instaladas uma ao lado da outra.

25.1. MARCAÇÃO DO EIXO

Com a definição do sentido de distribuição das placas em um croqui do ambiente, marque o eixo de início da instalação. Com giz de linha ou lápis, auxiliado por uma régua de metal, disponha o produto (sem adesivo ainda) até a parede. Meça o espaço que sobrou e, caso necessário, desloque o ponto inicial da instalação.



Para marcar o eixo, tome como base a parede de início da instalação, conforme paginação. Meça a largura da régua e trace uma linha paralela à parede, no mínimo 1cm menor que essa largura.

25.2. Comece a colocação das régua a partir do ponto demarcado

LINHA BIOMA singular.floor

Piso Vinílico LVT



25.3. A primeira régua da segunda fileira deve ser alinhada no meio da régua da fileira anterior, a 2/3 ou de forma desencontrada – lembre-se de confirmar o tipo da instalação com o responsável pela obra. Depois, meça a largura da placa, desconte 5 centímetros e trace uma linha paralela à parede.

25.4. Instale as régua, realizando na sequência os recortes.



25.5. Distribua régua soltas sobre as últimas coladas (próximas às paredes), encoste-as na parede e com um estilete copie os recortes. Dobre a régua para trás, corte a sobra com o estilete golfinho e encaixe no espaço correto. Repita este procedimento ao longo de todas as paredes.



25.6. Nas quinas, faça o risco para copiar uma régua e depois mude a régua de lugar sem mudar a sua posição para copiar a outra parede.



25.7. Ao finalizar, pressione as régua com uma régua de madeira revestida com carpete ou rolo compressor de 50kg para que fiquem bem aderidas ao contrapiso.

25.8. Acabamento - Rodapé

a. Com uma serra de meia esquadria, corte as barras do rodapé nas medidas e ângulos das paredes.

Mantenha o plástico protetor nas barras e só os retire após o corte.



b. Limpe bem cada barra e parede onde o rodapé será instalado.

LINHA BIOMA singular.floor

Piso Vinílico LVT



c. Aplique o adesivo de duplo contato sem toluol nas paredes e nas barras. Aguarde o adesivo secar por aproximadamente 15 minutos. Caso preferir, pode utilizar fita VHB ou cola para rodapé para essa fixação.

CORRIGIR TEXTO DA IMAGEM ACIMA:

c. Aplique o adesivo recomendado, como Ultrabond Eco 575, do fabricante MAPEI, conforme orientações da ficha técnica do produto.

d. Pressione bem contra a parede para a perfeita aderência e, se necessário, utilize a marreta de borracha para auxiliar.



e. Faça os acabamentos das emendas com massa acrílica ou a própria cola de rodapé. Remova o excesso com um pano úmido e limpo.

26. TÉRMINO DA INSTALAÇÃO

26.1. Remova todo o pó do piso/revestimento. Descarte os recortes limpos (sem massa ou adesivo) nos bags do programa ReStart. As caixas de papelão devem ser enviadas a uma usina ou cooperativa de reciclagem. Os recortes sujos de massa ou adesivo devem ser descartados de acordo com a legislação do local da obra.

26.2. Recolha e armazene em local seguro todas as sobras de material, inclusive de adesivo (mesmo que a embalagem tenha sido aberta), e peça a conferência do responsável pela obra.

26.3. Ao considerar o trabalho pronto tenha o aval do responsável pela obra de que a instalação foi feita de acordo com o projeto e que seu serviço está realmente finalizado.

26.4. Entregue as etiquetas de lote ao responsável pela obra para que ele possa arquivá-las em caso de continuação da obra ou ativação da garantia.

26.5. Proteja o piso ou peça ao responsável pela obra para que o faça, evitando, assim, danos ao produto já instalado.